

Baião quer reativação da Unidade Móvel de Saúde

written by O Cidadão | 18 de Outubro, 2023



Baião solicitou ao ministro da Saúde a reativação da atividade da Unidade Móvel de Saúde suspensa desde a pandemia da covid-19, situação que também ocorre com a extensão de saúde de Frende, segundo fonte da autarquia.

O presidente daquele município do distrito do Porto, Paulo Pereira, que se reuniu recentemente com Manuel Pizarro, evidenciou *“a importância da sua reabertura, ainda que, se necessário, com ajustes no período de funcionamento”*, de acordo com um comunicado.

Sobre a Unidade Móvel de Saúde, o autarca sinalizou, também, *“a importância desta resposta de proximidade, principalmente para populações mais afastadas dos centros de saúde”*.

“Apelou-se à intervenção do ministro na agilização da sua entrada em funcionamento”, assinala-se na nota enviada à

agência Lusa, segundo a qual Manuel Pizarro *“mostrou-se sensibilizado”* e assumiu que *“procuraria corresponder às pretensões dos autarcas”*.

Na reunião com o governante, Paulo Pereira esteve acompanhado pelo vice-presidente da câmara, Filipe Fonseca. Ambos os autarcas defenderam a necessidade do *“reforço das verbas para atender à qualificação dos edifícios das extensões de saúde de Santa Marinha do Zêzere, Eiriz, Gestaçô e Teixeira”*.

Paulo Pereira notou que *“o valor de financiamento inicialmente previsto no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”* fica *“muito abaixo”* do custo atual, *“em função da escalada dos preços na área da construção”*.

Estima-se que, de acordo com cálculos da autarquia local, esse diferencial ascenda a cerca de 350 mil euros, *“verba que deveria ser o Governo a assumir”*.

Manuel Pizarro, segundo o município, *“comprometeu-se a atender àquela pretensão”*.

A qualificação das extensões de saúde de Santa Marinha do Zêzere e de Eiriz encontram-se em fase de concurso, envolvendo cerca de 700 mil euros de investimento.

Na reunião com o governante, **Paulo Pereira sensibilizou a tutela *“para a reposição total da normalidade, em função da especificidade do território de Baião, com populações muito distantes do hospital de referência”*.**